



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO SAMPAIO**

**ESCOLA E.B. 2, 3 PROFESSOR GONÇALO SAMPAIO**

**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS**

**HISTÓRIA**

**9.º ANO**

**PLANIFICAÇÃO ANUAL – Manual adotado: Missão História 9, Porto Editora**

**2016/2017**

## COMPREENSÃO TEMPORAL

## DOMÍNIO I

- META 1** O aluno utiliza unidades/convenções de datação para relacionar e problematizar a relevância de personalidades, acontecimentos, processos e interações em diversos tempos.
- META 2** O aluno interpreta cronologias comparadas que sejam significativas para compreender a história da Humanidade, relacionando a história nacional com a história europeia e mundial.
- META 3** O aluno reconhece a complexidade das ideias de mudança e continuidade em História, integrando noções sobre diferentes ritmos de evolução (longa, média e curta duração; evolução e ruptura) e múltiplas perspectivas sobre sentidos de mudança (progresso, declínio, ciclo) e permanência (estabilidade, inevitabilidade).

## COMPREENSÃO ESPACIAL EM HISTÓRIA

## DOMÍNIO II

- META 4** O aluno utiliza diferentes formas de representação espacial como fonte de compreensão da ação humana em diferentes espaços ao longo do tempo.
- META 5** O aluno integra na sua ideia de história uma visão diacrónica e multi-perspetivada da ocupação humana dos espaços (no sentido em que as visões e formas de representação dos espaços mudam ao longo dos tempos e segundo pontos de vista diversos).

## INTERPRETAÇÃO DE FONTES EM HISTÓRIA

## DOMÍNIO III

- META 6** O aluno interpreta fontes diversificadas para, com base nelas e em conhecimentos prévios, inferir leituras historicamente válidas e abrangentes sobre o passado

## COMPREENSÃO HISTÓRICA CONTEXTUALIZADA

## DOMÍNIO IV

- META 7** O aluno apresenta sínteses sobre acontecimentos, processos e períodos de diversas sociedades do passado, integrando várias causas (motivações de protagonistas individuais ou coletivos, condicionalismos materiais e humanos) e consequências, em diversas dimensões históricas, para relacionar a história nacional, europeia e mundial.
- META 8** O aluno aplica terminologia e conceitos substantivos (essenciais para a compreensão histórica), tornados significativos ao longo da abordagem das temáticas em estudo
- META 9** O aluno reconhece a diversidade, quer de interesses, culturas e ideologias quer de experiências interculturais, e avalia motivações e razões dos intervenientes em situações históricas (pacíficas, de tensão ou conflituais) e respectivas consequências.
- META 10** O aluno apresenta breves sínteses diacrónicas sobre contributos significativos para a Humanidade, de vários indivíduos, grupos sociais, povos e civilizações.
- META 11** O aluno reconhece a utilidade social do saber historiográfico, pela capacidade que fornece de examinar a informação sobre o mundo de forma objetiva e multiperspetivada, e de pensar a vida e as identidades a uma escala temporal abrangente.

## COMUNICAÇÃO EM HISTÓRIA

## DOMÍNIO IV

- META 12** O aluno comunica as suas ideias em História, por escrito (em narrativas, relatórios de pesquisa, pequenos ensaios e respostas breves) e oralmente (em debates e diálogos de grande e pequeno grupo).
- META 13** O aluno utiliza as TIC para comunicar e partilhar as suas ideias em História
- META 14** O aluno utiliza expressões artísticas (dramática, literária, plástica e outras) para disseminar as suas ideias históricas e dos seus colegas em exposições, saraus, semanas culturais, outros.

Domínio 8	A civilização industrial no século XIX			
Subdomínio 8.1	Mundo industrializado e países de difícil industrialização			
Metas a atingir	Descritores de desempenho	Conceitos/Vocabulário	Aspectos Metodológicos Estratégias/Recursos	Educação para a saúde/ Interdisciplinaridade
<p><b>1. Conhecer e compreender a consolidação dos processos de industrialização.</b></p>	<p>1. Identificar as principais características da segunda fase da industrialização.</p> <p>2. Relacionar a revolução dos transportes (terrestres e marítimos) com o crescimento dos mercados nacionais e a aceleração das trocas.</p> <p>3. Identificar a expansão de processos de industrialização nos espaços europeus e extraeuropeus, salientando e emergência de potências como a Alemanha, os EUA ou o Japão.</p> <p>5. Sublinhar a dependência das empresas em relação ao capital financeiro, relacionando-a com o desenvolvimento deste setor (capitalismo financeiro).</p> <p>6. Caracterizar os princípios fundamentais do liberalismo económico, relacionando-o com o crescimento económico verificado no século XIX.</p> <p>7. Reconhecer a existência de crises cíclicas de superprodução no seio da economia capitalista, especialmente na segunda metade do século XIX.</p> <p>8. Reconhecer como o aumento das diferenças nos níveis de desenvolvimento entre países ou regiões facilitou e potenciou o reforço das situações de dominação económica, cultural e/ou político-militar.</p> <p>9. Sublinhar que as colónias e os protetorados dos países industrializados se foram transformando em fornecedores de matérias-primas e consumidores de bens e serviços de elevado valor acrescentado oriundos das metrópoles.</p>	<p><b>Mercado nacional</b></p> <p><b>Capitalismo industrial e financeiro</b></p> <p><b>Liberalismo económico</b></p> <p><b>Sociedade anónima</b></p>	<p><b>TEMPORALIDADE/ESPACIALIDADE</b></p> <p><b>Analisar</b> o mapa, o friso cronológico e as imagens das páginas 164 e 165 do Manual de forma a motivar para o estudo do Domínio/Subdomínio. Fazer o levantamento de ideias prévias dos alunos.</p> <p><b>ANÁLISE DE FONTES DIVERSIFICADAS</b></p> <p><b>Manual:</b> Análise das fontes apresentadas nas páginas 166 a 183.</p> <p><b>e-Manual Premium:</b> – Exploração dos PowerPoint® “Mundo Industrializado e países de difícil industrialização” e “A Arte europeia do século XIX”. – Exploração dos recursos sugeridos na banda lateral do exemplar do professor.</p> <p><b>Manual:</b> Análise orientada das fontes com diferentes perspetivas apresentadas nas páginas 182 e 183.</p>	<p>- A importância dos cuidados de higiene pessoal e pública, da vacinação e da medicina de prevenção.</p> <hr/> <p><b>FQ e GEO</b> – Avaliar o impacto das inovações técnicas e científicas no desenvolvimento das sociedades e na organização do espaço.</p> <p><b>EV</b> – Reprodução de pinturas impressionistas.</p>

Domínio 8	A civilização industrial no século XIX			
Subdomínio 8.2	Burgueses e proletários, classes médias e camponeses			
Metas a atingir	Descritores de desempenho	Conceitos/Vocabulário	Aspectos Metodológicos Estratégias/Recursos	Educação para a saúde/ Interdisciplinaridade
<p><b>2. Conhecer e compreender a evolução do operariado.</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Descrever as condições-tipo de vida do operariado no século XIX.</li> <li>2. Relacionar as condições de vida e de trabalho do proletariado com o surgimento de sindicatos e de formas de luta organizada.</li> <li>3. Enumerar conquistas do movimento sindical.</li> <li>4. Relacionar as condições de vida e de trabalho do proletariado com o surgimento das doutrinas socialistas.</li> <li>5. Caracterizar sucintamente as propostas das doutrinas socialistas.</li> </ol>	<p><b>Proletariado</b></p> <p><b>Movimento sindical</b></p> <p><b>Socialismo</b></p>	<p><b>TEMPORALIDADE/ESPACIALIDADE</b></p> <p><b>Analisar</b> o mapa, o friso cronológico e as imagens das páginas 188 e 189 do Manual de forma a motivar para o estudo do Domínio/Subdomínio. Fazer o levantamento de ideias prévias dos alunos.</p> <p><b>ANÁLISE DE FONTES DIVERSIFICADAS</b></p> <p><b>Manual:</b> Análise das fontes apresentadas nas páginas 190 a 201.</p> <p><b>e-Manual Premium:</b> – Exploração dos PowerPoint® “Burgueses e proletários, classes médias e camponeses”. – Exploração dos recursos sugeridos na banda lateral do exemplar do professor.</p>	<p>– A importância dos cuidados de higiene pública.</p> <hr/> <p><b>GEO</b> – Explicar os motivos que levam ao êxodo rural; justificar o crescimento das cidades.</p>

<b>Domínio 9</b>	<b>A Europa e o Mundo no limiar do século XX</b>			
Subdomínio 9.1	Apogeu e declínio da influência europeia			
Metas a atingir	Descritores de desempenho	Conceitos/Vocabulário	Aspetos metodológicos Estratégias/Recursos	Interdisciplinaridade/ Educação para a saúde
<p><b>3. Conhecer e compreender o imperialismo do século XIX</b></p> <p><b>4. Conhecer e compreender as causas e o desenrolar da 1.ª Grande Guerra</b></p>	<p><b>1. Identificar as principais potências coloniais do século XIX, salientando a supremacia europeia.</b></p> <p><b>2. Relacionar o imperialismo do século XIX com os processos de industrialização.</b></p> <p><b>3. Explicar a importância da Conferência de Berlim (1885) no processo de partilha do continente africano.</b></p> <p><b>4. Caracterizar as formas de domínio sobre os territórios não autónomos no século XIX.</b></p> <p><b>5. Relacionar os princípios de ocupação definidos na Conferência de Berlim com o projeto português do Mapa Cor-de-Rosa e o Ultimato Inglês.</b></p> <p><b>1. Relacionar a rivalidade económica e colonial entre as grandes potências industriais com a agudização das tensões nacionalistas.</b></p> <p><b>2. Explicar o eclodir da 1.ª Grande Guerra.</b></p> <p><b>3. Caracterizar sucintamente as frentes e as fases da 1.ª Grande Guerra.</b></p> <p><b>4. Referir os custos humanos e materiais da 1.ª Grande Guerra.</b></p> <p><b>5. Descrever sucintamente a participação de Portugal na 1.ª Grande Guerra.</b></p>	<p>Imperialismo</p>	<p><b>TEMPORALIDADE/ ESPACIALIDADE</b>  <b>Analisar</b> o mapa, o friso cronológico e as imagens das páginas 14 e 15 do Manual de forma a motivar para o estudo do Domínio/ Subdomínio. Fazer o levantamento de ideias prévias dos alunos.</p> <p><b>ANÁLISE DE FONTES DIVERSIFICADAS</b>  <b>Manual:</b>                  Análise de fontes apresentadas nas páginas 16 a 27.</p> <p><b>e-Manual Premium:</b>                  – Exploração de recursos sugeridos na banda lateral do exemplar do professor.</p>	<p><b>GEO</b> – Conhecer conceitos relacionados com a teoria do risco (analisar o caso da gripe pneumónica no início do século XX e o seu impacto em Portugal).</p> <p><b>FQ</b> – Compreender forças, energia e movimentos (o lançamento de projéteis durante a 1.ª Guerra).</p> <hr/> <p><b>Contributos para o PESS (Projeto de Educação Sexual/para a saúde)</b>                  – As guerras e as doenças sexualmente transmissíveis (o caso da 1.ª Guerra Mundial).</p>

Domínio 9	A Europa e o Mundo no limiar do século XX			
Subdomínio 9.1	As transformações políticas, económicas, sociais e culturais do após-guerra			
Metas a atingir	Descritores de desempenho	Conceitos/Vocabulário	Aspetos metodológicos Estratégias/Recursos	Interdisciplinaridade/ Educação para a saúde
<p><b>5. Conhecer as transformações geopolíticas decorrentes da 1.ª Grande Guerra</b></p> <p><b>6. Conhecer e compreender as transformações económicas do após-guerra</b></p> <p><b>7. Conhecer e compreender as transformações socioculturais das primeiras décadas do século XX</b></p>	<p>1. Enunciar as principais decisões dos tratados de paz (com destaque para o Tratado de Versalhes)</p> <p>2. Identificar as principais alterações no mapa político europeu do após-guerra.</p> <p>3. Referir os grandes objetivos da criação da Sociedade das Nações (SDN).</p> <p>1. Caracterizar a situação económica e social europeia no após-guerra.</p> <p>2. Explicar o fim da hegemonia europeia e o reforço da afirmação dos EUA como principal potência económica mundial.</p> <p>3. Caracterizar a economia dos anos 20, destacando o seu carácter modernizador, instável e especulativo.</p> <p>4. Referir outros fatores de tensão económica na década de 20, nomeadamente a rivalidade entre novos e velhos países industriais, o pagamento de dívidas e indemnizações de guerra e a adoção de políticas protecionistas.</p> <p>1. Caracterizar a sociedade europeia nas duas primeiras décadas do século XX, salientando o peso crescente das classes médias e a melhoria das condições de vida do operariado, apesar da manutenção de grandes desequilíbrios sociais.</p> <p>2. Relacionar os efeitos da guerra com a alteração de mentalidades e costumes nos “loucos anos 20”.</p> <p>3. Avaliar os efeitos da guerra ao nível da emancipação feminina, problematizando temáticas atuais relativas à igualdade de género.</p> <p>4. Caracterizar sucintamente a cultura de massas, salientando a sua relação com a melhoria das condições de vida nas décadas de 20 e 30 do século XX.</p> <p>5. Distinguir as principais correntes estéticas que marcaram a evolução nas artes.</p> <p>6. Indicar alguns dos principais vultos e obras de referência do Modernismo português.</p>	<p>Taylorismo</p> <p>Fordismo</p> <p>Standardização</p> <p><i>Mass media</i></p> <p>Cultura de massas</p> <p>Modernismo</p>	<p><b>TEMPORALIDADE/ ESPACIALIDADE</b></p> <p><b>Analisar</b> o mapa, o friso cronológico e as imagens das páginas 32 e 33 do Manual de forma a motivar para o estudo do Domínio/Subdomínio. Fazer o levantamento de ideias prévias dos alunos.</p> <p><b>ANÁLISE DE FONTES DIVERSIFICADAS</b></p> <p><b>Manual:</b> Análise das fontes apresentadas nas páginas 34 a 55.</p> <p><b>e-Manual Premium:</b> – Exploração de recursos sugeridos na banda lateral do exemplar do professor.</p>	<p><b>PT</b> – Situar obras literárias em função de grandes marcos históricos e culturais (p. ex.: <i>O Grande Gatsby</i>).</p> <p><b>ING</b> – Conhecer personagens e obras célebres de países de expressão inglesa (movimento sufragista).</p> <hr/> <p><b>Contributos para o PESS</b></p> <p>– Dimensão ética da sexualidade ao abordar-se o papel social das mulheres.</p> <p>– Promoção da igualdade entre os sexos.</p> <p>(ver plano de aula n.º 10/ versão 90 + 45)</p>

Domínio 9	A Europa e o Mundo no limiar do século XX			
<p><b>8. Revolução Soviética</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Caracterizar sucintamente a Rússia czarista ao nível político, económico e social.</li> <li>2. Relacionar a entrada da Rússia na 1.ª Grande Guerra com o agravar das tensões sociais e políticas.</li> <li>3. Caracterizar a “Revolução de Fevereiro”, salientando o carácter demoliberal das medidas tomadas pelo governo provisório.</li> <li>4. Relacionar a decisão de permanência da Rússia na 1.ª Grande Guerra com o eclodir da “Revolução de Outubro”.</li> <li>5. Caracterizar a “Revolução de Outubro”, salientando as principais medidas tomadas (fim do envolvimento na guerra, participação dos operários na gestão das fábricas e divisão das grandes propriedades rurais pelas famílias camponesas).</li> <li>6. Descrever as principais etapas de implantação do regime comunista entre 1917 e 1924 (guerra civil e comunismo de guerra, NEP, formação da URSS).</li> <li>7. Avaliar o impacto da Revolução Bolchevique na Europa Ocidental e no Mundo em geral.</li> </ol>	<p>Poder autocrático</p> <p>Soviete</p> <p>Bolchevique</p> <p>Nacionalização</p> <p>Coletivização</p> <p>Ditadura do proletariado</p>		

Metas a atingir	Descritores de desempenho	Conceitos/Vocabulário	Aspetos metodológicos	Interdisciplinaridade/
<b>Domínio 10</b>	<b>A Europa e o Mundo no limiar do século XX</b>			
Subdomínio 9.3	<b>Portugal: da 1.ª República à Ditadura Militar</b>			
<b>9. Conhecer e compreender a crise e queda da Monarquia Constitucional</b>	<p>1. Relacionar a situação económica e financeira de Portugal nos finais do século XIX com o crescente descontentamento social e político.</p> <p>2. Relacionar o Ultimato Inglês de 1890 com o aumento do descrédito da instituição monárquica e com o crescimento do Partido Republicano.</p> <p>3. Identificar outros fatores que contribuíram para a queda da Monarquia Constitucional, destacando a ditadura de João Franco e o regicídio de 1908.</p> <p>4. Descrever sucintamente os acontecimentos do 5 de Outubro, identificando a base social de apoio da República.</p>	<p>Republicanismo</p> <p>Maçonaria</p> <p>Carbonária</p>	<p><b>TEMPORALIDADE/ ESPACIALIDADE</b></p> <p><b>Analisar</b> o mapa, o friso cronológico e as imagens das páginas 60 e 61 do Manual de forma a motivar para o estudo do Domínio/Subdomínio. Fazer o levantamento de ideias prévias dos alunos.</p>	<p><b>LP</b> – Distinguir contextos históricos e geográficos em que ocorrem diferentes variedades do português (a língua portuguesa no início do século XX).</p>
<b>10. Conhecer e compreender as realizações e dificuldades da 1.ª República (1910-1914)</b>	<p>1. Comparar a Constituição de 1911 com a Constituição da Monarquia Constitucional (Carta Constitucional de 1826), salientando as ruturas operadas e as continuidades.</p> <p>2. Avaliar o alcance das principais realizações da 1.ª República ao nível da legislação social, da laicização do Estado, das medidas educativas e financeiras.</p> <p>3. Explicar o descontentamento criado por medidas da 1.ª República em largos setores da população portuguesa.</p> <p>4. Justificar a instabilidade política vivida durante a 1.ª República.</p>	<p>Democracia parlamentar</p>	<p><b>ANÁLISE DE FONTES DIVERSIFICADAS</b></p> <p><b>Manual:</b> Análise de fontes apresentadas nas páginas 62 a 71.</p> <p><b>e-Manual Premium:</b></p> <p>– Exploração de recursos sugeridos na banda lateral do exemplar do professor.</p>	<p><b>GEO</b> – Conhecer os principais obstáculos naturais, históricos, políticos, económicos e sociais ao desenvolvimento dos países (instabilidade política durante a 1.ª República).</p>
<b>11. Conhecer e compreender o derrube da 1.ª República e a sua substituição por um regime ditatorial (1914-1926)</b>	<p>1. Explicar os efeitos da 1.ª Grande Guerra na situação política, económico-financeira e social.</p> <p>2. Referir tentativas de derrube do regime republicano, salientando o sidonismo (1917) e as tentativas de restauração monárquica.</p> <p>3. Relacionar o crescimento dos adeptos de soluções autoritárias na década de 20 em Portugal com a situação interna do país e com o contexto internacional.</p> <p>4. Reconhecer no Golpe Militar de 28 de Maio de 1926 o fim da República parlamentar e o início da Ditadura Militar.</p>	<p>Ditadura Militar</p>		<p><b>Contributos para o PESS</b></p> <p>– Dimensão ética da sexualidade ao abordar-se o papel social das mulheres.</p> <p>– Promoção da igualdade entre os sexos.</p> <p>– Eliminação de comportamentos baseados na discriminação sexual ou na violência em função do sexo ou da orientação sexual.</p>

Subdomínio 10.1	Crise, ditaduras e democracia na década de 30			
Domínio 10	Da Grande Depressão à 2.ª Guerra Mundial			
			Estratégias/Recursos	Educação para a saúde
<p><b>12. Conhecer e compreender a Grande Depressão dos anos 30 e o seu impacto social</b></p>	<p>1. Identificar os fatores que estiveram na génese da “Crise de 1929” nos EUA.                  2. Reconhecer na “Crise de 1929” características das crises cíclicas do capitalismo liberal.                  3. Descrever as consequências do <i>crash</i> da Bolsa de Nova Iorque em 24 de outubro de 1929.                  4. Explicar o processo de mundialização da crise, salientando a exceção da URSS.                  5. Analisar as consequências sociais da Grande Depressão, salientando a generalização dos seus efeitos a todas as camadas da sociedade.</p>	<p>Superprodução  <i>Crash</i>                  Deflação                  Depressão económica                  Demoliberalismo                  Regime totalitário                  Nazismo                  Antissemitismo                  Holocausto</p>	<p><b>TEMPORALIDADE/ ESPACIALIDADE</b></p> <p><b>Analisar</b> o mapa, o friso cronológico e as imagens das páginas 76 e 77 do Manual de forma a motivar para o estudo do Domínio/ Subdomínio. Fazer o levantamento de ideias prévias dos alunos.</p> <p><b>ANÁLISE DE FONTES DIVERSIFICADAS</b></p> <p><b>Manual:</b>                  Análise das fontes apresentadas nas páginas 78 a 105.</p> <p><b>e-Manual Premium:</b>                  – Exploração de recursos sugeridos na banda lateral do exemplar do professor.</p> <p><b>Manual:</b>                  Análise orientada das fontes com diferentes perspetivas apresentadas nas páginas 98 e 99.</p>	<p><b>CN</b> – Distinguir o conceito de genética do conceito de hereditariedade (o nazismo e a “raça ariana”).</p> <p><b>PT</b> – Situar obras literárias em função de marcos históricos e culturais (p. ex.: <i>As Vinhas da Ira</i>).</p> <p><b>GEO</b> – Conhecer a estrutura do comércio mundial (comparação da atualidade com os anos 20 e 30 do século XX).</p> <hr/> <p><b>Contributos para o PESS</b></p> <p>– Dimensão ética da sexualidade ao abordar-se o papel social das mulheres.                  – Promoção da igualdade entre os sexos.                  – A criação e utilização dos antibióticos.                  (Ver plano de aula n.º 21/ versão 90 + 45)</p>
<p><b>13. Conhecer e compreender a emergência e consolidação do(s) fascismo(s) nas décadas de 20 e 30</b></p>	<p>1. Comparar o mapa político após a 1.ª Grande Guerra com o mapa político da década de 30, localizando os principais regimes ditatoriais à escala mundial.                  2. Relacionar as dificuldades económicas do após-guerra e os efeitos da Revolução Soviética com o avanço da extrema-direita e dos partidos comunistas, identificando a base social de apoio de cada um.                  3. Relacionar as consequências da Grande Depressão com o crescente descrédito dos regimes demoliberais, salientando os momentos de crise económica e social como conjunturas favoráveis ao crescimento dos adeptos de propostas extremistas.                  4. Descrever sucintamente a subida ao poder do Partido Nacional Fascista, em Itália, e do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães.                  5. Caracterizar os princípios ideológicos comuns ao(s) fascismo(s).                  6. Descrever as organizações e formas de enquadramento de massas e de repressão desenvolvidos pelos regimes fascistas.                  7. Relacionar a consolidação dos regimes fascistas com os resultados obtidos pelas respetivas políticas económicas e sociais.                  8. Caracterizar as especificidades do nazismo, destacando o seu carácter racista e genocidário.                  9. Analisar as causas e consequências do racismo alemão, destacando a crença na superioridade da “raça ariana”, a criação do “espaço vital” e as vagas de perseguição antissemita que culminaram no Holocausto.</p>			

<p><b>14. Conhecer e compreender a emergência e consolidação do Estado Novo em Portugal</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Referir a manutenção da instabilidade política e dos problemas financeiros nos primeiros anos da Ditadura Militar (1926-1928).</li> <li>2. Descrever o processo de ascensão de António de Oliveira Salazar no seio da Ditadura Militar (1928-1933).</li> <li>3. Comparar as características do Estado Novo com as características dos regimes ditatoriais italiano e alemão, destacando as suas semelhanças e diferenças.</li> <li>4. Caracterizar as organizações repressivas e os mecanismos de controlo da população criados pelo Estado Novo.</li> </ol>	Estado Novo		
<p><b>15. Conhecer e compreender o regime totalitário estalinista implantado na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS)</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Caracterizar o “regime de terror” instituído por Estaline na URSS entre 1927 e 1953, salientando a adoção de fortes medidas repressivas.</li> <li>2. Caracterizar a política económica seguida por Estaline, salientando a coletivização dos meios de produção e a planificação da economia.</li> <li>3. Avaliar a política estalinista em termos de eficácia económica e de custos sociais.</li> <li>4. Distinguir estalinismo de fascismo, salientando a existência de formas semelhantes de atuação em regimes ideologicamente antagónicos.</li> </ol>	Coletivização da Economia		
<p><b>16. Conhecer e compreender as respostas dos regimes demoliberais à “Crise de 1929” e à Grande Depressão da década de 30</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Relacionar as fragilidades do capitalismo liberal e o fracasso das primeiras medidas de combate à crise com a adoção de estratégias de intervenção do Estado na economia.</li> <li>2. Referir as principais medidas de intervenção do Estado na regulação das atividades económicas e nas relações sociolaborais tomadas durante o <i>New Deal</i>.</li> <li>3. Relacionar os efeitos da “Grande Depressão” e do crescimento do fascismo com as tentativas de formação de governos de unidade nacional (Grã-Bretanha e Suécia) e de Frentes Populares (França e Espanha).</li> <li>4. Referir as medidas tomadas pelos governos de Frente Popular em França e Espanha.</li> <li>5. Referir os resultados limitados de medidas de intervenção do Estado na economia e nas relações sociolaborais adotadas em alguns países na década de 30.</li> <li>6. Integrar a Guerra Civil Espanhola (1936-1939) no contexto dos confrontos ideológicos da década de 30 do século XX.</li> </ol>	<i>New Deal</i> Frente Popular		



Domínio 11	Do segundo após-guerra aos anos 80			
Subdomínio 11.1	A Guerra Fria			
Metas a atingir	Descritores de desempenho	Conceitos/Vocabulário	Aspetos metodológicos Estratégias/Recursos	Interdisciplinaridade/ Educação para a saúde
<p><b>17. Conhecer e compreender a nova “ordem mundial” do após-guerra</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Explicar o acentuar da perda de influência europeia e a emergência dos EUA e da URSS como as superpotências do após-guerra.</li> <li>2. Distinguir os modelos políticos e económicos dos EUA e da URSS.</li> <li>3. Relacionar o antagonismo entre as duas superpotências com a formação de dois blocos político-ideológicos, militares e económicos.</li> <li>4. Justificar a hegemonia económica, financeira e militar dos EUA no bloco ocidental, salientando a criação da Organização Europeia de Cooperação Económica (OECE)/do “Plano Marshall” e a formação da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).</li> <li>5. Descrever a expansão do comunismo na Europa de Leste e na Ásia.</li> <li>6. Caracterizar a Guerra Fria, salientando a existência de momentos de maior tensão e de momentos de relativo apaziguamento.</li> <li>7. Referir sucintamente alguns dos principais conflitos da Guerra Fria (Bloqueio de Berlim, Crise dos Mísseis em Cuba, Guerra da Coreia, Guerra do Vietname, Guerra de Angola e Guerra do Afeganistão).</li> </ol>	<p>Capitalismo Comunismo Plano Marshall Guerra Fria</p>	<p><b>TEMPORALIDADE/ ESPACIALIDADE</b></p> <p><b>Analisar</b> o mapa, o friso cronológico e as imagens das páginas 130 e 131 do Manual de forma a motivar para o estudo do Domínio/ Subdomínio. Fazer o levantamento de ideias prévias dos alunos.</p> <p><b>ANÁLISE DE FONTES DIVERSIFICADAS</b></p> <p><b>Manual:</b> Análise das fontes apresentadas nas páginas 132 a 187.</p> <p><b>e-Manual Premium:</b> – Exploração de recursos sugeridos na banda lateral do exemplar do professor.</p> <p><b>Manual:</b> Análise orientada das fontes com diferentes perspetivas apresentadas nas páginas 150 e 151.</p>	<p><b>LP</b> – Escrever textos expositivos a favor da Revolução do 25 de Abril.</p> <p><b>ING</b> – Conhecer personagens e obras célebres de países de expressão inglesa (biografia de John F. Kennedy).</p> <p><b>GEO</b> – Conhecer os principais obstáculos naturais, históricos, políticos, económicos e sociais ao desenvolvimento dos países (a URSS e a aposta no desenvolvimento militar em detrimento do nível de vida das populações).</p> <p><b>CN</b> – Sintetizar as estratégias de promoção da saúde (a criação do Estado-Proviência).</p>
<p><b>18. Conhecer e compreender os efeitos da nova “ordem mundial” do após-guerra em Portugal</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Relacionar a derrota dos fascismos na 2.ª Guerra Mundial com a aparente abertura do Estado Novo no imediato após-guerra, destacando as eleições legislativas de 1945.</li> <li>2. Relacionar a perpetuação dos regimes fascistas peninsulares com a consolidação da Guerra Fria.</li> <li>3. Reconhecer na entrada de Portugal na OTAN (como membro fundador) e na ONU reflexos da aceitação ocidental do regime salazarista.</li> <li>4. Descrever as principais correntes de oposição perante a permanência da ditadura portuguesa, salientando as eleições presidenciais de 1949 e 1958.</li> <li>5. Caracterizar o novo modelo de crescimento económico adotado progressivamente pelo Estado Novo a partir da década de 50.</li> </ol>	<p>PIDE MUD EFTA</p>		<p><b>Contributos para o PESS</b></p> <p>– A afirmação da mulher portuguesa na sociedade democrática.</p>

<p><b>19. Conhecer e compreender os movimentos de independência das colónias do após-guerra aos anos 70</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar os fatores de crescimento do anticolonialismo no após-guerra.</li> <li>2. Relacionar o apoio dos EUA e da URSS à descolonização com as tentativas de alargamento das respetivas áreas de influência.</li> <li>3. Reconhecer as vagas de descolonização da Ásia/Pacífico, do Médio Oriente, do Norte de África e da África Negra como resultado de um processo que se prolongou até à década de 70 do século XX.</li> <li>4. Explicar o surgimento do Movimento dos Países Não Alinhados, salientando a reivindicação de uma nova ordem económica internacional.</li> <li>5. Relacionar os problemas dos países do Terceiro Mundo com a dominação neocolonial e com os seus próprios bloqueios.</li> </ol>	<p>Descolonização Autodeterminação Terceiro Mundo Neocolonialismo</p>		
<p><b>20. Conhecer e compreender as consequências da política do Estado Novo perante o processo de descolonização do após-guerra</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar as alterações introduzidas na política colonial do Estado Novo face ao processo de descolonização do após-guerra e ao aumento da pressão internacional.</li> <li>2. Relacionar a recusa da descolonização dos territórios não autónomos com o surgimento de movimentos de libertação, com a invasão do “Estado Português da Índia” e com o eclodir das três frentes da Guerra Colonial.</li> <li>3. Explicar o relativo isolamento internacional de Portugal nas décadas de 60 e 70.</li> <li>4. Avaliar os efeitos humanos e económicos da Guerra Colonial na metrópole e nas colónias.</li> </ol>			
<p><b>21. Conhecer e compreender o dinamismo económico-social dos países capitalistas desenvolvidos e de desenvolvimento intermédio (modelo de “Estado-Providência”) do após-guerra aos anos 70</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Explicar as características fundamentais do “Estado-Providência”.</li> <li>2. Enunciar fatores da hegemonia económica, tecnológica e cultural americana.</li> <li>3. Justificar o “milagre japonês” a partir da década de 50 do século XX.</li> <li>4. Descrever sucintamente as principais etapas do nascimento e expansão dos processos de integração da Europa ocidental.</li> </ol>	<p>Estado-Providência Segurança social</p>		

<p><b>22. Conhecer as características das sociedades ocidentais desenvolvidas</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Referir a intensificação do processo de terciarização, urbanização e crescimento das classes médias, apesar da manutenção de desigualdades sociais.</li> <li>2. Reconhecer o aumento da importância dos jovens na sociedade, nomeadamente através dos hábitos de consumo e das estruturas associativas estudantis.</li> <li>3. Referir a crescente importância de expressões artísticas de vanguarda, de hábitos de consumo cultural de massas e de movimentos de contestação cultural e político-ideológica.</li> </ol>	<p>Terciarização Segregação social</p>		
<p><b>23. Conhecer e compreender a desagregação do Estado Novo</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Relacionar o atraso do mundo rural português com o intenso movimento migratório para as grandes áreas urbanas nas décadas de 50 e 60.</li> <li>2. Identificar os motivos da intensa emigração verificada nas décadas de 60 e inícios de 70.</li> <li>3. Indicar os efeitos dos movimentos migratórios na realidade portuguesa.</li> <li>4. Caracterizar o marcelismo enquanto projeto político que recusou a democratização e a descolonização mas que, ao mesmo tempo, concretizou políticas de modernização económico-social e educativa.</li> </ol>			
<p><b>24. Conhecer e compreender a revolução democrática portuguesa</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Explicar as motivações do Golpe Militar do 25 de Abril de 1974.</li> <li>2. Mencionar os principais acontecimentos do 25 de Abril de 1974.</li> <li>3. Descrever sucintamente o processo revolucionário, salientando as divergências dos projetos políticos em confronto.</li> <li>4. Identificar as consequências do processo de descolonização dos antigos territórios não autónomos.</li> <li>5. Caracterizar a organização da sociedade democrática a partir da Constituição de 1976.</li> <li>6. Identificar as principais transformações e problemas económicos e sociais até 1986.</li> </ol>	<p>Democratização Descentralização Autonomia regional</p>		

<p><b>25. Conhecer e compreender a evolução ocorrida desde as “crises petrolíferas” até ao colapso do bloco soviético</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Referir as consequências das “crises petrolíferas” nos países capitalistas (desenvolvidos e subdesenvolvidos) e nos países comunistas.</li> <li>2. Referir a substituição do modelo keynesiano pelo modelo monetarista e a introdução das primeiras medidas neoliberais em países capitalistas desenvolvidos (EUA e Reino Unido).</li> <li>3. Confrontar os princípios básicos do “Estado-Providência” com os do “Estado Neoliberal”.</li> </ol>	<p>Crise petrolífera Neoliberalismo</p>		
<p><b>26. Conhecer e compreender a unidade e diversidade do mundo comunista, os seus bloqueios e ruturas</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificar no mundo comunista a existência de um modelo dominante (o soviético) e de modelos alternativos, exemplificando com o modelo maoísta chinês.</li> <li>2. Indicar situações de intervenção da União Soviética em países da sua “zona de influência” com o objetivo de manter os regimes vigentes.</li> <li>3. Sintetizar os principais problemas políticos, económicos e sociais do “Bloco Soviético”.</li> <li>4. Relacionar as profundas alterações introduzidas pelas “perestroika” e “glasnost” de Mikhail Gorbachev com o colapso do bloco socialista e a desintegração da URSS.</li> </ol>	<p>Maoísmo</p>		

Domínio 12	O após-Guerra Fria e a globalização			
Subdomínio 12.1	Estabilidade e instabilidade num mundo unipolar			
Metas a atingir	Descritores de desempenho	Conceitos/Vocabulário	Aspetos metodológicos Estratégias/Recursos	Interdisciplinaridade/ Educação para a saúde
<p><b>27. Conhecer e compreender a emergência e os limites do unilateralismo americano</b></p> <p><b>28. Conhecer e compreender o atual processo de globalização</b></p>	<p>1. Relacionar a derrocada do mundo comunista com a afirmação dos EUA como única superpotência político-militar.</p> <p>2. Identificar a intervenção dos EUA em vários conflitos regionais, a desvalorização da função reguladora da ONU e as dificuldades de afirmação da União Europeia no sistema de relações internacionais.</p> <p>3. Reconhecer a vaga de processos de transição de regimes ditatoriais para sistemas políticos de cariz democrático na América Latina, África e Sudoeste Asiático.</p> <p>4. Apontar as características específicas do “terrorismo global” associado ao integrismo islâmico.</p> <p>5. Referir as consequências humanas, financeiras e diplomáticas para os EUA do arrastar dos conflitos no Iraque e no Afeganistão.</p> <p>1. Relacionar o desaparecimento do mundo comunista com o reforço da desregulação económica e social nos países desenvolvidos e de desenvolvimento intermédio.</p> <p>2. Explicar a maior integração das economias subdesenvolvidas na economia mundial fruto da deslocalização da atividade produtiva.</p> <p>3. Referir a importância das novas tecnologias – de informação, da comunicação e dos transportes – e da liberalização das trocas no reforço dos níveis de globalização da economia e na uniformização dos hábitos culturais.</p> <p>4. Identificar as principais potências emergentes, destacando o caso chinês.</p>	<p>Globalização</p>	<p><b>TEMPORALIDADE/ ESPACIALIDADE</b>  <b>Analisar</b> o mapa, o friso cronológico e as imagens das páginas 194 e 195 do Manual de forma a motivar para o estudo do Domínio/ Subdomínio. Fazer o levantamento de ideias prévias dos alunos.</p> <p><b>ANÁLISE DE FONTES DIVERSIFICADAS</b></p> <p><b>Manual:</b>                  Análise das fontes apresentadas nas páginas 196 a 203.</p> <p><b>e-Manual Premium:</b>                  – Exploração de recursos sugeridos na banda lateral do exemplar do professor.</p> <p><b>Manual:</b>                  Análise orientada das fontes com diferentes perspetivas apresentadas nas páginas 198 e 199.</p>	<p><b>LP</b> – Escrever textos argumentativos a favor e contra a guerra.</p> <p><b>ING</b> – Produzir diálogos, com algum à-vontade, sobre tópicos da atualidade (elaborar uma notícia sobre as consequências do terrorismo na população civil).</p> <p><b>GEO</b> – Compreender soluções os conceitos de crescimento económico e de desenvolvimento humano (as potências económicas emergentes).</p> <p><b>CN</b> – Compreender a importância de uma alimentação saudável no equilíbrio do organismo humano (comparação entre a dieta da “globalização” com a saudável dieta mediterrânica).</p> <hr/> <p><b>Contributos para o PESS</b></p> <p>– A Europa e os emigrantes (a mutilação genital feminina).</p>

<p><b>29. Conhecer os efeitos da integração portuguesa nas Comunidades Europeias/União Europeia</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Descrever sucintamente o processo de adesão de Portugal às Comunidades Europeias.</li> <li>2. Reconhecer a importância dos fundos comunitários na modernização das infraestruturas do país.</li> <li>3. Identificar as principais transformações ocorridas na economia portuguesa com a adesão às Comunidades Europeias/União Europeia, nomeadamente o impacto nos setores económicos mais tradicionais.</li> <li>4. Identificar dificuldades estruturais e potencialidades da economia e da sociedade portuguesas.</li> </ol>			
---	--	--	--	--